



A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA A PRÁTICA DOCENTE ¹

Adriana Oliveira Costa¹, Gislaine José Torres Soares², Kamilla Gibram Cordeiro De Oliveira³, Milena Batista de Barros⁴

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia/ Licencianda em Pedagogia/ Campus São Sebastião/ adrianaoliveiracosta4@gmail.com

² Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia/ Licencianda em Pedagogia/ Campus São Sebastião/ gislayne.torres@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia/ Licencianda em Pedagogia/ Campus São Sebastião/ kamilla.gibran@hotmail.com.

⁴Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia/ Licencianda em Pedagogia/ Campus São Sebastião/ milena91030266@gmail.com

Resumo:

O planejamento escolar é visto como um dos principais instrumentos utilizados em sala de aula, tendo como objetivo direcionar as ações do professor no processo de ensino e aprendizagem. Desta maneira, o artigo busca realizar uma análise sobre a importância do planejamento para a prática pedagógica, através de uma pesquisa qualitativa com docentes da educação básica. Evidenciando que o planejamento é primordial para a aprendizagem, mesmo podendo ocorrer alterações e adaptações.

Palavras-chave:

Planejamento escolar; Escola; Pesquisa; Docentes.

1. Introdução

O planejamento é uma prática inerente aos seres humanos. Todas as suas ações são pensadas desde o momento em que acorda, abre os seus olhos, pensa sobre o dia que está para começar, decide então, se comerá primeiro ou escovará os dentes e as implicações de cada uma dessas decisões. O futuro, sonhos e até as atividades corriqueiras do dia a dia são planejadas, mesmo que muitas vezes não intencionalmente ou sistematicamente.

¹ Este artigo é fruto de estudos e reflexões realizadas no âmbito da disciplina de Práticas de Ensino 02, sob orientação do Prof. Paulo Araújo do Curso de Pedagogia, IFB-Campus São Sebastião.



No contexto da prática educativa, ações que tomam grande parte da vida humana e dos nossos esforços para garantir que tenham sucesso nos processos de ensinar e aprender, um planejamento escolar, consciente e com os objetivos claros, é um caminho para atingir os objetivos propostos.

Planejar no contexto escolar não é garantia de que tudo será resolvido, que caminhará de modo perfeito e não haverá nenhum tipo de problema, mas impede que a ação pedagógica seja guiada pelo improviso. Planejar apresenta uma direção a ser seguida, métodos para chegar no fim desejado e meios de avaliação para perceber se os resultados estão ou foram alcançados.

No que tange ao planejamento, a legislação brasileira fala sobre a necessidade do professor executar e colocar em prática o plano de trabalho. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pontua no artigo 13 que os docentes incumbir-se-ão de:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;”

Mesmo estando descrito como obrigação legal, planejar o ensino não deve ser reduzido a um simples trabalho burocrático, mas assumido como instrumento de organização do trabalho docente. Não desconsidera-se o fato de atender a uma demanda legal, mas se visto apenas desta forma, acabará se tornando ineficiente para o alcance dos objetivos pretendidos.

Metodologia

Com o objetivo de observarmos a importância do planejamento escolar para a prática docente, realizamos uma pesquisa com professores de escolas públicas e privadas, por meio de formulário online do Google, com perguntas abertas e fechadas sobre suas experiências pessoais relacionadas ao planejamento escolar. Foi realizada entre o período de 16/01/2021 até 25/01/2021. Contou com a participação de sete professores, que responderam às perguntas propostas e deixaram sua contribuição para as reflexões deste trabalho.



2. Resultados e Discussão

Diante dos dados coletados via formulário, foi identificado que dos 7 professores entrevistados, 57,1% dos respondentes são professores da rede pública no DF, sendo que destes, 28,6% atuam em escolas públicas na região administrativa de São Sebastião e 14,3% atuam em escolas privadas do DF.

Os participantes foram questionados sobre qual a importância do planejamento na organização do trabalho pedagógico. Em resposta, os entrevistados apontaram o planejamento como meio de direcionar, fazer funcionar, alcançar e auxiliar o trabalho que é desenvolvido. Expressaram que o planejamento é de grande importância para um fazer pedagógico de sucesso, guiando-o em seu trabalho, podendo também aproximar os professores e coordenadores gerando trocas de experiências entre eles.

Tais respostas vão ao encontro da fala de Villas Boas (2017), ao dizer que planejar é uma reflexão crítica coletiva que contribui amplamente no dia a dia dos professores e da escola, e também na qualificação do docente. Por meio dele é possível demonstrar uma intencionalidade da prática educativa, tal como auxiliar na organização, visualização do trabalho, fortalecimento do coletivo, orientação do trabalho para que haja uma coerência interna.

Prosseguindo a pesquisa, ao serem perguntados se promovem mudanças durante a execução do planejamento de ensino, os professores responderam que sim. Salientaram a importância de ter sempre o aprendizado dos alunos como alvo, adequando-se à realidade de cada um. Mencionaram que mudanças e adaptações no planejamento são necessárias para acompanhar o dia a dia em sala de aula são sempre necessárias. Pontuaram também a necessidade de conhecer a realidade e vivências pessoais de cada aluno visando uma relação de ensino e aprendizagem de sucesso, o que vai de encontro com a fala de Paulo Freire sobre o assunto:

“Procurar conhecer a realidade em que vivem nossos alunos é um dever que a prática educativa nos impõe: sem isso não temos acesso à maneira como pensam, dificilmente então podemos perceber o que sabem e como sabem” (FREIRE, 1997, p. 53)

A pesquisa também levou em conta o contexto social global que estamos vivenciando, pandemia do Coronavírus, onde professores, gestores e coordenações se viram obrigados a mudar seus métodos de ensino, levando em consideração que





o ensino presencial se tornou impossível, a adaptação das aulas e a cooperação mútua foi um pilar importante para que o ensino remoto se tornasse possível em tão pouco tempo. Para desenvolver tais adaptações foi necessário levar em consideração a realidade de cada comunidade escolar, crianças que possuíam acesso tecnológico participavam de aulas on-line, enquanto outras, realizavam atividades por aplicativo e quando não havia nenhuma possibilidade de acesso à internet, foram entregues atividades impressas.

Tendo em vista que segundo ZANON e ALTHAUS, (2010, p.29) “o ato de planejar, organiza as ações docentes e discentes, exige o domínio de conhecimentos sobre os níveis que compõem o processo de planejamento”, os docentes ainda foram perguntados sobre os elementos considerados por como importantes no ato de planejar. Os entrevistados responderam que levam em conta os objetivos, conteúdos, materiais e avaliações para que se possa ter clareza do caminho que será percorrido e trazer consciência ao trabalho pedagógico.

Ao final, foi aberto aos entrevistados um espaço para que acrescentarem algo que julgassem necessário e, assim fizeram. Os professores explicitaram sua fé na educação como esperança para um futuro melhor, reafirmaram a crença no ato planejar como ponto de partida para a ação educativa. A pesquisa evidenciou que os professores, tanto da rede pública quanto privada, dão importância para momentos de planejamento, entendem que o ato de planejar dá suporte ao professor e a prática docente, e que ele não está reduzido simplesmente ao atendimento de uma demanda burocrática.

3. Considerações Finais

O planejamento pode ser desenvolvido de várias maneiras, podendo também ser modificado ou alterado no decorrer do processo, de modo que todos os alunos possam ser integrados em prol de alcançar um único objetivo: garantir a aprendizagem. Consideramos importante que seja realizada a identificação das formas de aprendizado de cada aluno e seu desempenho com o passar do tempo, para, desse modo, formular boas estratégias didáticas, com um conjunto de procedimentos fundamentados em teorias e princípios.

Ao fim desta pesquisa, pudemos concluir que o planejamento do trabalho docente é de extrema importância, tanto para o professor quanto para o aluno. É necessário que o professor planeje e se organize antes de realizar qualquer que seja a atividade, sempre se atualizando nos contextos para que haja uma



adequação a realidade vivida socialmente, sendo indispensável, tanto individualmente quanto coletivo.

Referências

VEIGA, I.P.A. Organização didática da aula: Um projeto colaborativo de ação imediata. *In*: VEIGA, I.P.A. (org.). Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papyrus, 2008.

VILLAS B.; Benigna M. F.. Avaliação: Interações com o trabalho pedagógico. VILLAS BOAS, B.M.F (org.). Campinas, SP: Papyrus, 2017.

FREIRE, P.. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água, 1997.

ZANON, D.P.; ATHAUS, M.T.M. Didática II. Ponta Grossa: UEPG/NUEAD, 2010.